

PASSAGEM DE PLANTÃO: DO DIAGNÓSTICO AO CUIDADO

EIXO TEMÁTICO:

META 2 – COMUNICAÇÃO EFETIVA - AMPLIFIQUE A VOZ DO PACIENTE

AUTORES:

RENATA CASSIANO DOS SANTOS;
DEBORA REGINA RIBEIRO DA SILVA;
PRISCYLA FERNANDA SANTANA FRANÇA.

UNIDADE DE SAÚDE:

CUIDADOS PALIATIVOS/ EDUCAÇÃO PERMANENTE
HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBANO DA FRANCA ROCHA
SOBRINHO, FRANCO DA ROCHA, CEJAM, SP.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é vista em âmbito mundial, devido sua importância para o sistema de saúde. A comunicação é o elemento essencial do cuidado, principalmente nos processos que envolvem a saúde hospitalar e, quando ineficiente, podem acarretar erros causados durante a assistência. A passagem de plantão procura estabelecer comunicação objetiva e clara, a respeito das intercorrências com os pacientes, além dos assuntos referentes à gestão do cuidado. Os profissionais de saúde que lidam com cuidados complexos, por sua vez, encontram pacientes fragilizados pelo processo do adoecer. Sendo assim, devem contar com o apoio de uma equipe dedicada, baseada em ciência e compaixão para prover dignidade, qualidade de vida e conforto, dentro das possibilidades de controle, reconhecendo os limites na abrangência do cuidar.

OBJETIVO

Garantir a transmissão de informações importantes para a continuidade da assistência de cada paciente, visando sua dignidade e sua integridade.

METODOLOGIA

Realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão da literatura relacionada à temática abordada. Foram utilizados periódicos, artigos, sites da Internet entre outras fontes, utilizando os descritores: segurança do paciente, comunicação, dignidade, integridade, passagem de plantão.

RESULTADOS

No contexto da prática assistencial a comunicação constitui-se num instrumento básico para o cuidado, sendo ferramenta primordial para formação de vínculo e satisfação das necessidades do paciente. O ser humano não se resume unicamente a um ser com necessidades biológicas, mas como um agente biopsicossocial e espiritual com direitos a serem respeitados. Evitando que, seja identificado por um número de registro, características físicas, condições clínicas ou só comportamentais.

CONCLUSÃO

Em suma, a segurança do paciente é reduzir, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Os danos podem ser de vários tipos, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, incapacidade e morte. Na continuidade de uma assistência segura, a passagem de plantão é uma ferramenta que garante a continuidade do cuidado prestado ao paciente. Além disso, deve garantir que independentemente da gravidade que o mesmo se encontra, a dignidade, respeito e ética e não meramente expressar técnicas a serem aplicadas.